

BOLETIM AIEA # 63 – 25/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-63-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O Diretor-Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, está viajando em 25/04/2022 para a Ucrânia para liderar a primeira missão de assistência completa da AIEA de especialistas em segurança e proteção ao País. A equipe chegará à Central Nuclear de Chernobyl em 26/04/2020 para entregar equipamentos, realizar avaliações radiológicas e restaurar sistemas de monitoramento de salvaguardas.

Em seu discurso de abertura em 25/04/2020 na Primeira Conferência Internacional sobre Direito Nuclear em Viena, ao se referir à segurança e proteção nuclear, o Diretor-Geral Grossi disse: “No caso da Ucrânia, estamos trabalhando dentro da, e em grande medida graças a, estrutura existente de normas e procedimentos do Centro de Incidentes e Emergências da AIEA, inclusive por meio da Rede de Resposta e Assistência da Agência (RANET), que opera há muito tempo”.

“E agora podemos ver quão importante, quão essencial foi, e será, ter um sistema assim, que ajude a AIEA e seus Estados-membros a fornecer a assistência que eles precisam nessas ocasiões”, acrescentou.

A Ucrânia informou hoje separadamente à AIEA que não houve novos acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear no país nas últimas 24 horas, disse o Diretor-Geral Grossi.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro Centrais Nucleares, a Ucrânia disse que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um em Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que, também, continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA de outras centrais nucleares na Ucrânia.